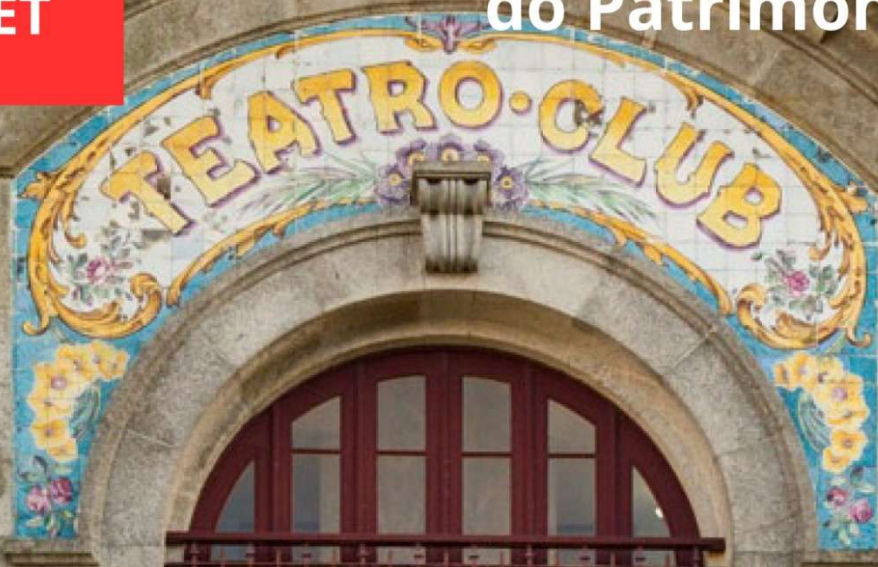


**20 e 21
SET**

**Jornadas Europeias
do Património 2025**



PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

**Janelas para o Passado.
Portas para o Futuro.**

20 SET. | 09h30

**Mesa-redonda | *Cuidar, escrever, dinamizar,
olhar, dançar e visitar o Património!***

Museu Municipal de Esposende – Sala dos Azulejos

Sujeito à lotação do espaço

21 SET. | 10h00 / 14h30

Visitas comentadas | *Vis(i)tas modernistas*

Percurso | Casa das Marinhas, Praia Suave Mar e Ofir

Inscrição prévia, obrigatória até 18 setembro

Iniciativas gratuitas

ESPOSENDE
câmara municipal



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
CULTURA, JUVENTUDE
E DESPORTO



**PATRIMÓNIO
CULTURAL**
INSTITUTO PÚBLICO



MESA REDONDA

20 setembro

Museu Municipal de Esposende | Sala dos Azulejos

«Cuidar, escrever, dinamizar, olhar, dançar e visitar o Património»

As Jornadas Europeias do Património realizam-se desde 1999 por iniciativa do Conselho da Europa e da União Europeia, visando sensibilizar para a importância de salvaguardarmos o Património. Todos os cidadãos europeus são convidados a refletir sobre o valor do património comum e sobre a necessidade de o preservar quer na atualidade quer para as gerações e futuras.

Este ano o tema proposto foca-se no "Património Arquitetónico". Assim, a Câmara Municipal de Esposende entende pertinente organizar uma mesa-redonda onde se possa debater alguns temas de interesse, quer local quer global, ligados entre si e com convidados que partilham a sua visão e o seu conhecimento.

Jornadas Europeias do Património 2025



Janelas para o Passado. Portas para o Futuro.

PROGRAMA

9h30 | Receção e acolhimento dos Participantes

10h00 | Cuidar do Património

A conservação e o restauro, na sua unidade, são uma das traves-mestras do património para que ele continue e possa ser memória viva e palpável levada de geração em geração. Quais são as boas práticas necessárias, nomeadamente na arquitetura, para que possamos levar, orgulhosos e seguros, esse património ao futuro?

Convidada: Paula Menino Homem | professora auxiliar na Faculdade de Letras da Universidade do Porto • CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória

10h30 | Escrever o Património

Como é que o património, especialmente o arquitetónico está a ser escrito/divulgado na imprensa? Há interesse e espaço jornalístico para estes temas ou o espaço que lhe é dedicado é mais diminuto do que no passado? Que formatos podem despertar o interesse das gerações mais novas pelos conteúdos jornalísticos, principalmente nas áreas do património?

Convidado: Abel Coentrão | jornalista e guardador de memórias dos que vivem na língua da maré

11h00 | *Coffee Break*

11h15 | Dinamizar o Património

Qual a importância do trabalho de parceria na dinamização do património local e regional e, ainda, da interdisciplinaridade na abordagem dos temas da cultura? As associações e outras instituições tem um papel fulcral na missão de criar comunidade. Como?

Convidado: João Terras | representante da associação NICE – Núcleo de Intervenção Cultural de Esposende

11h45 | Debate

13h00 | Almoço



14h30 | Olhar o património

É preciso ter o olhar treinado para olhar o património arquitetónico ou basta a vontade de ver? Que exemplos podem ser dados, nacionais e internacionais, de arquiteturas de Museus que, só por si, motivam a visita? Ou seja, a arquitetura do Museu em si - dos mais antigos aos pós-modernos - pode ser o *leitmotiv* da deslocação e fruição do visitante?

Convidada: Marta Rocha | arquiteta - professora auxiliar na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto

15h00 | Dançar o Património

Quem diz dançar o património, diz mediar o património. Da dança a outras artes são muitas as inter conexões entre arte e património, fazendo dos museus e centros expositivos, bem como dos espaços musealizados locais de movimento, ação, acolhimento, identificação, surpresa. A mediação cultural é pedra angular da relação do património com a comunidade?

Convidada/o: Rita Moreira | mediadora cultural na Zet Gallery

15h30 | Visitar o Património

O que estamos a fazer para que o nosso património seja visitado com assiduidade e interesse? As políticas nacionais e locais, a reconversão de edifícios - como por exemplo os casos do Museu do Sargaço ou do Centro Interpretativo do Junco - as estratégias que permitem uma dinamização atraente quer para as comunidades locais, quer a nível nacional e internacional. Ideias para o futuro?

Convidado: Álvaro Campelo | antropólogo – professor associado na Universidade Fernando Pessoa

16h00 | Debate final

Moderação: Marta Vaz, da associação Assarapanto

16h30 | Encerramento